



Divulgação de acervos documentais: as exposições como ferramenta privilegiada

Maria Helena Évora (helen.evora@cm-oeiras.pt)
Rui Landeiro Godinho (rui.godinho@cm-oeiras.pt)

Município de Oeiras/Serviço de Arquivo Municipal

Resumo

A divulgação documental é uma das funções estruturantes das instituições de arquivo e tem subjacente um conjunto de tarefas fundamentais: a organização, o tratamento, a preservação e a recuperação documental. Todas estas tarefas têm o objetivo comum de dar a conhecer os acervos documentais, quer para fins educativos, quer para fins culturais. As exposições constituem uma ferramenta privilegiada para a divulgação documental, pois permitem o acesso à documentação de uma forma estruturada e apelativa.

A comunicação é outra função primordial de uma instituição de arquivo, facultando aos utilizadores documentos que tenham à sua guarda, que já tenham sido sujeitos a tratamento documental e sobre os quais não recaia qualquer restrição de comunicabilidade. O tratamento documental pressupõe tarefas de organização, descrição e elaboração de instrumentos de pesquisa para, numa fase final, permitirem a recuperação da informação. Esta fase final está intrinsecamente relacionada com a divulgação documental geralmente realizada nas instituições através do Serviço de Atendimento.

As exposições são um complemento à divulgação documental e assumem um papel privilegiado, pois permitem a partilha de informação de uma forma apelativa. É importante ter em conta a preservação dos documentos a expor e é por este motivo que na maior parte das

vezes se opta pela transferência de suporte através da digitalização dos originais e posterior reprodução em suporte físico ou digital.

O Serviço de Arquivo Municipal da Câmara de Oeiras (SAM) esteve sempre muito ligado aos serviços de urbanismo e ao tratamento e gestão da informação dos processos de obras particulares e municipais, optando pela utilização do material fotográfico apenas como complemento gráfico. Algumas incursões anteriores pela divulgação do espólio documental do SAM incidiram, quase sempre, em temáticas específicas.

A realização de uma exposição generalista que conseguisse mostrar todo o tipo de espólio à guarda do SAM era já uma ambição antiga que começou a desenvolver-se em finais de 2013.

A exposição, designada *Memórias em Arquivo*, pretendeu desvelar alguns dos tesouros municipais e fixar parte da memória sobre o passado do concelho. Com uma linha cronológica que se inicia ainda antes da fundação do concelho, a Exposição segue a evolução do espaço, das pessoas e das suas vidas até à atualidade. Esta linha cronológica permitiu divulgar documentação de tipologia e suportes variados, desde o tradicional documento simples em papel até maquetes, cartazes, fotografias, postais e material não livro.

Paralelamente foram desenvolvidos dois projetos a nível interno: a construção de um micro-sítio onde ficou alojada uma versão virtual da exposição, feita em parceria com a Divisão de Tecnologias e Sistemas de Informação (<http://memoriasemarquivo.cm-oeiras.pt/>) e a elaboração de um catálogo onde estão representados todos os conteúdos, para o qual contamos com o apoio do Gabinete de Comunicação.

Por motivos financeiros, bem como de preservação e de segurança, desde cedo se optou pela digitalização de quase todo o material a expor, com exceção de algum material não-livro da coleção Ofertas à Presidência, representada por algumas peças.

A primeira apresentação ocorreu numa versão com 35 painéis (em pvc 2 mm), 3 móveis para exposição de objetos e um posto de consulta da exposição virtual. Esteve patente na Livraria Galeria Verney entre 7 e 21 de junho de 2014. Durante este período foi ainda realizada uma visita guiada pelos técnicos que produziram a exposição e uma palestra sobre o património edificado de Oeiras e a sua memória conservada no SAM.

Desde o início que se idealizou o aproveitamento dos painéis expositivos e a possibilidade de os mesmos poderem ser apresentados noutros locais. Após um período de pesquisa conseguiu-se desenvolver uma solução que passou pela construção de suportes apropriados, fáceis de montar e manusear e adaptados às diferentes dimensões dos painéis. Esta solução permitiu que a exposição fosse apresentada, no todo ou de forma parcial, em diversos espaços. Nos últimos dois anos a exposição já esteve num Centro Comercial, em duas escolas e numa biblioteca Municipal.

A estrutura modular e temática da Exposição permite ainda que os conteúdos apresentados sejam adaptados, quer ao local, quer ao público alvo.

Esta ação permitiu aumentar a visibilidade de um serviço que tinha como marca principal o serviço de apoio ao urbanismo e a disponibilização de material gráfico (principalmente fotográfico), mostrando assim que o Arquivo podia ser mais que um depósito, mais que um fornecedor de conteúdos. Tanto a primeira apresentação da exposição feita num espaço municipal, bem como a fase seguinte em que esteve patente num dos principais centros comerciais do concelho, permitiram cativar um público que de outra forma não seria possível.

As reações recebidas têm sido positivas, algumas até de surpresa pelo desvelar de uma memória documental que em grande medida era desconhecida para uma enorme maioria.

Abriu-se assim uma porta que o SAM tem vindo a aproveitar, estando já planeadas outras exposições.

Palavras-chave: Arquivos Municipais, Divulgação de Informação, Acessibilidade, Exposições

Bibliografia

Alves, Ivone; Ramos, Margarida Maria Ortigão; Garcia, Maria Madalena, e outros [...], *Dicionário de Terminologia arquivística*. Lisboa: Instituto da Biblioteca Nacional e do Livro, 1993.

Rousseau, Jean-Ives; Couture, Carol, *Os fundamentos da disciplina arquivística*. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1998.

Exposição Memórias em Arquivo. Catálogo. Oeiras: Município de Oeiras, 2014.